

ASSOCIAÇÃO ENTRE DIABETES E MARCADORES DE LESÃO CARDIOVASCULAR: UMA REVISÃO

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 3ª edição, de 29/11/2022 a 01/12/2022
ISBN dos Anais: 978-65-5465-003-8

GONÇALVES; Beatriz Caldas ¹, CERQUEIRA; Bruno do Nascimento ², FERREIRA; Vitor Davi ³, ARAÚJO; Amanda Pires de ⁴, ANDRADE; Gustavo Medeiros ⁵, MOREIRA; Humberto Graner ⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus (DM) é uma doença metabólica na qual o paciente apresenta níveis séricos elevados de glicose, gerando dano, disfunção e falência de diversos órgãos a longo prazo, inclusive lesões cardiovasculares. A sua prevalência em adultos é de cerca de 537 milhões de pessoas. O aparecimento de marcadores de lesão cardiovascular nos estágios da doença é alvo desse estudo, uma vez que esses achados podem condicionar melhores planejamentos terapêuticos e intervenções clínicas. **OBJETIVOS:** Avaliar a relação existente entre pacientes diabéticos e o desenvolvimento de marcadores iniciais de lesão cardiovascular. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, na qual 6 artigos foram analisados, entre os anos de 2016 e 2022. O PubMed foi a base de dados utilizada a partir dos Descritores em Ciências de Saúde (DeCS): “cardiovascular injury markers”, “diabetes” e “cardiac injury”, unidos pelo operador Booleano AND. Foram descartados aqueles artigos que não apresentaram resultados claros. **RESULTADOS:** A síndrome metabólica do diabetes está associada com um maior risco de hipertensão, doença coronariana, fibrilação atrial e cardiomiopatia diabética, caracterizado por microangiopatia, fibrose miocárdica e neuropatia autonômica. O excesso de glicose circulante e o aumento de ácidos graxos livres leva a um acúmulo de lipídio não só no tecido adiposo, mas também nos cardiomiócitos, o que pode causar lesão celular por lipotoxicidade. Os fragmentos de lipídeos levam à sinalização de vias inflamatórias, que interferem com o metabolismo da insulina, ocasionando a resistência periférica à insulina e limitando o suprimento energético do coração e, por conseguinte, seu remodelamento. Todos esses mecanismos levam ao aumento de marcadores (mudanças na morfologia de mitocôndrias cardíacas, diminuição de seu número, lesão tecidual, ativação de vias de estresse oxidativo) que comprovam os danos cardiovasculares. No diabetes, sinais precoces de disfunção diastólica por alteração do relaxamento do ventrículo esquerdo e sinais iniciais de disfunção endotelial conforme aumento da espessura médio-intimal carotídea já são descritos na literatura. **CONCLUSÃO:** Diante disso, os marcadores de lesão cardiovascular tem um potencial de identificação precoce no quadro de diabetes, o que pode fazer com que cuidados, como mudança do estilo de vida e medidas terapêuticas, sejam iniciados em uma fase com possibilidade de mudança do prognóstico do paciente. Resumo - sem apresentação oral.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes, Síndrome Metabólica, Sistema Cardiovascular

¹ Universidade Federal de Goiás, beatrizgoncal@outlook.com

² Universidade Federal de Goiás, brunocerqueira@discente.ufg.br

³ Universidade Federal de Goiás, vitordavi@discente.ufg.br

⁴ Universidade Federal de Goiás, amandapires@discente.ufg.br

⁵ Universidade Federal de Goiás, gustavomedeiros@discente.ufg.br

⁶ Universidade Federal de Goiás, humbertograner@UOL.com.br

¹ Universidade Federal de Goiás, beatrizgoncal@outlook.com
² Universidade Federal de Goiás, brunocerqueira@discente.ufg.br
³ Universidade Federal de Goiás, vitordavi@discente.ufg.br
⁴ Universidade Federal de Goiás, amandapires@discente.ufg.br
⁵ Universidade Federal de Goiás, gustavomedeiros@discente.ufg.br
⁶ Universidade Federal de Goiás, humbertograner@UOL.com.br